



RECORDE

Fogo atingiu mais de 10 mil hectares do Parque Nacional do Pantanal

Em 2022, 91 focos de incêndio foram registrados no Parna do Pantanal Mato-grossense, tendo todos sido registrados entre novembro, quando o fogo teria tido início, e 31 de dezembro

10 de janeiro de 2023

3 min. de leitura

A- A+

Ouça esta matéria:

0:00 / 4:41



Parque Nacional Pantanal Matogrossense |Foto: ICMBio

Os focos de incêndio registrados no Parque Nacional (Parna) do Pantanal Mato-grossense no final do ano atingiram mais de 10 mil hectares da Unidade de Conservação. O Parna está situado no sul do estado de Mato Grosso, quase na divisa com Mato Grosso do Sul.

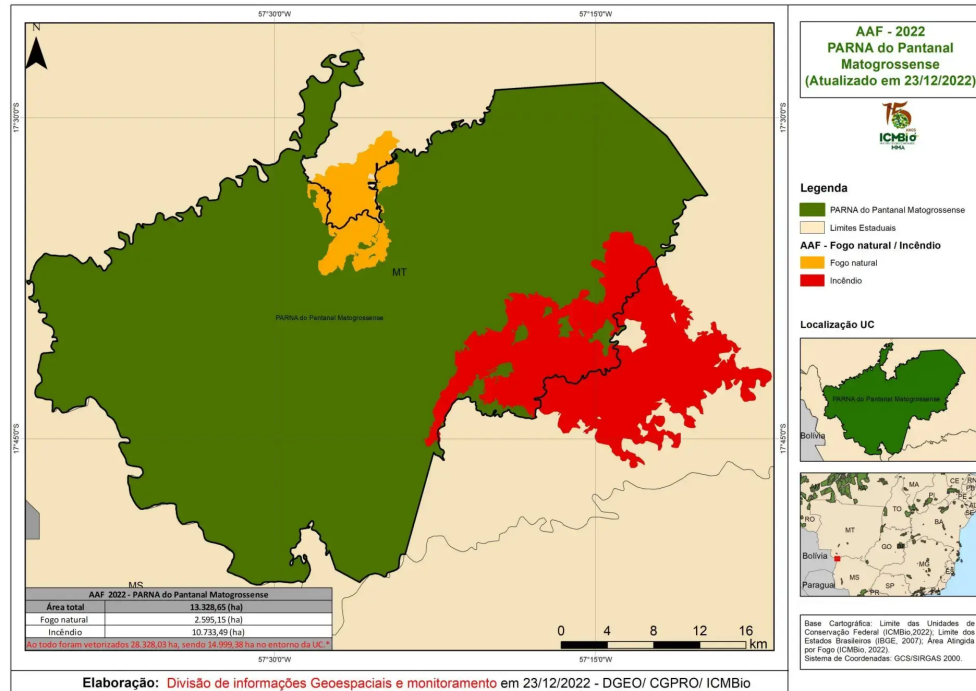
“Tem chovido bastante na região e não houve detecção de focos de calor nos últimos três dias”, informou o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), por meio de nota enviada a ((o))eco. Conforme a última estimativa publicada pelo órgão, em 23 de dezembro, a área atingida pelo fogo no Parna foi de 10.733,49 hectares.

Em nota publicada no final de dezembro, o ICMBio disse que duas frentes de fogo estavam no Parna do Pantanal Mato-grossense. A primeira delas, que teve início em 10 de novembro, na parte norte do parque, a

instituição informou ter sido originada por causas naturais. “O fogo está confinado por áreas [de] queimas e barreiras naturais. [...] e em local de difícil acesso, mas já se encontra fora do parque”, disse, na época, trecho da nota.

Já a segunda frente, que teve início no dia 25 de novembro, já tinha sido controlada. “No entanto, brigadistas do ICMBio e cinco bombeiros militares do estado do Mato Grosso continuam abrindo linhas de defesa para proteger a sede e locais com inscrições rupestres na Baía do Burro”, informou o órgão, também em dezembro.

Diante da não detecção de focos de calor nos últimos dias, a instituição informou que as operações de combate ao fogo estão sendo encerradas. “Mas ainda assim equipes do parque continuam em vigilância”, afirmou.



Última estimativa da área atingida pelo fogo no Parna do Pantanal Mato-grossense | Foto: Reprodução/ICMBio

Em 2022, 91 focos de incêndio foram registrados no Parna do Pantanal Mato-grossense, tendo todos sido registrados entre novembro, quando o fogo teria tido início, e 31 de dezembro. O número foi 30 vezes maior do que o registrado em 2021, que teve apenas três focos de incêndio. Já neste ano, até esta sexta-feira (6), foram registrados 2 focos de incêndio no Parna. Os números são do Programa Queimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Durante o combate realizado no final do ano passado, brigadistas do ICMBio e bombeiros enfrentaram uma luta diária contra o fogo de turfa, conforme noticiou o portal Campo Grande News. Esse tipo de fogo, que ocorre de forma subterrânea, é característico da região e ocorre, geralmente, após o período de seca e cheia do bioma, quando há o acúmulo de material orgânico resultante da decomposição vegetal.

Sobre o Parna

Criado em 1981, o Parna do Pantanal Mato-grossense tem área de 135 mil hectares. Com portão de entrada em Poconé (MT), o parque está localizado na confluência dos rios Paraguai e Cuiabá, no extremo sudoeste de Mato Grosso, na fronteira com o Estado do Mato Grosso do Sul e a Bolívia. Considerada Sítio Ramsar (área úmida de importância internacional) desde 1993, a Unidade de Conservação (UC) abriga mais de 3,5 mil espécies de plantas, 264 tipos de peixes, 652 aves, 102 mamíferos, 177 répteis e 40 anfíbios.

Fonte: [Oeco](#)

[INCÊNDIO](#) [BOMBEIROS](#) [PARQUE](#) [CALOR](#) [BIOMA](#) [FOGO](#) [PANTANAL](#) [SECA](#) [COMBATE](#) [HECTARES](#)